

Educação sem Fronteiras: a Monitoria como Ponte para o Ensino a Distância

Education without Frontiers: Monitoring as a Bridge to Distance Learning

Lucas Nascimento Santos de JESUS*
Heides Lima de SANTANA

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA. Bahia – Brasil

[*jesus.lucas@ifba.edu.br](mailto:jesus.lucas@ifba.edu.br)

Resumo. O presente artigo analisa uma experiência de monitoria acadêmica desenvolvida no curso de Licenciatura em Matemática, ofertado na modalidade a distância pelo Instituto Federal da Bahia em parceria com o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). A iniciativa foi concebida como estratégia institucional para enfrentar os desafios associados à evasão escolar, fenômeno recorrente e multifatorial na Educação a Distância. As ações de monitoria foram conduzidas predominantemente em ambiente virtual, utilizando recursos como Google Meet, WhatsApp, vídeos educativos, o software GeoGebra e jogos matemáticos, de modo a ampliar a interação, o suporte pedagógico e o engajamento discente. O estudo, de natureza qualitativa e caráter de relato de experiência, incorporou também dados quantitativos relacionados às taxas de permanência e desistência. Os resultados apontam efeitos positivos na trajetória formativa dos estudantes, evidenciando redução da evasão, maior participação nas atividades, melhoria no desempenho acadêmico e fortalecimento da aprendizagem colaborativa. Conclui-se que a monitoria configura uma estratégia pedagógica eficaz para promover permanência, favorecer o protagonismo estudantil e qualificar os processos de ensino-aprendizagem na EaD, contribuindo para a consolidação de práticas institucionais que ampliem inclusão, vínculo e sucesso acadêmico.

Palavras-chave: Monitoria. Educação à distância. Permanência. Evasão. Licenciatura.

Abstract. *This article analyzes an academic monitoring experience developed in the Mathematics Degree course, offered in distance learning mode by the Federal Institute of Bahia in partnership with the Open University System of Brazil (UAB). The initiative was conceived as an institutional strategy to address the challenges associated with school dropout, a recurring and multifactorial phenomenon in Distance Education. The tutoring activities were conducted predominantly in a virtual environment, using resources such as Google Meet, WhatsApp, educational videos, GeoGebra software, and math games to increase interaction, pedagogical support, and student engagement. The study, which was qualitative in nature and took the form of an experience report, also incorporated quantitative data related to retention and dropout rates. The results point to positive effects on the students' educational trajectory, showing a reduction in dropout rates, greater participation in activities, improved academic performance, and strengthened collaborative learning. It is concluded that tutoring is an effective pedagogical strategy to promote retention, encourage student leadership, and improve teaching and learning processes in distance education, contributing to the consolidation of institutional practices that increase inclusion, engagement, and academic success.*

Keywords: *Monitoring. Distance learning. Permanence. Evasion. Degree.*

Recebido: 17/12/2025

Aceito: 23/02/2026

Editores Responsáveis: Daniel Salvador/ Carmelita Portela/ Daniela Samira

1. Introdução

A relação entre educação e tecnologia tem se intensificado ao longo do tempo, transformando profundamente as formas de ensinar, aprender e interagir com o conhecimento. No cenário contemporâneo, marcado por rápidas mudanças e crescente complexidade, os recursos tecnológicos assumem um papel central na reconfiguração dos processos formativos, favorecendo a adaptação de estudantes e professores às demandas de uma sociedade em constante evolução.

Nesse contexto, o Ensino a Distância (EaD) destaca-se como uma estratégia relevante para ampliar o acesso à educação e democratizar oportunidades de formação. Ao propor trajetórias de aprendizagem flexíveis, acessíveis e personalizadas, a EaD contribui para a redução de desigualdades e fortalece a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Educação a distância é o aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do local do ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais (Moore; Kearsley, 2007, p. 2)

No Brasil, a expansão da modalidade tem sido impulsionada por iniciativas públicas que buscam atender sujeitos historicamente excluídos da educação superior. Entre essas iniciativas, destaca-se a Universidade Aberta do Brasil (UAB), sistema que integra universidades públicas com o

objetivo de ofertar cursos a populações com dificuldade de acesso ao ensino superior.

A Universidade Aberta do Brasil é um sistema integrado por Universidades públicas que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância. Sendo que, apesar de o público em geral ser atendido, a prioridade para realização dos cursos na UAB são os professores que atuam na Educação Básica, seguidos por demais trabalhadores da Educação Básica (Santos, 2020, p.23)

Inserido nesse movimento, o Instituto Federal da Bahia (IFBA), em parceria com a UAB, desenvolve cursos na modalidade a distância comprometidos com uma formação acadêmica que valoriza a autonomia intelectual, a mediação pedagógica qualificada e a articulação entre teoria e prática. A proposta formativa adotada busca assegurar que docentes e estudantes construam um processo educativo participativo, interativo e orientado pelo desenvolvimento de competências críticas, garantindo que a aprendizagem seja significativa e contextualizada.

A utilização de tecnologias digitais, nesse sentido, não apenas viabiliza o acesso ao conteúdo, mas amplia possibilidades de interação, colaboração e protagonismo estudantil. Sob essa perspectiva, a EaD pode potencializar a comunicação educativa e favorecer o diálogo entre professores e estudantes, mesmo sem a presença física constante, desde que estruturada com intencionalidade pedagógica e suporte adequado.

Apesar dos avanços registrados, a modalidade ainda enfrenta desafios significativos. Elementos como a qualidade das práticas pedagógicas, a efetividade das interações, a infraestrutura tecnológica disponível e as condições de acesso continuam afetando de maneira direta a experiência formativa dos estudantes. Esses aspectos se tornam ainda mais relevantes quando se discute permanência e êxito acadêmico, uma vez que fragilidades de ordem pedagógica, organizacional ou tecnológica podem comprometer a continuidade dos discentes nos cursos.

Diante desse cenário, compreender o funcionamento da Educação a Distância requer não apenas analisar seus fundamentos conceituais e suas potencialidades formativas, mas também examinar de maneira crítica os fatores que influenciam a permanência ou a desistência dos estudantes. Assim, a discussão sobre evasão consolida-se como um eixo estruturante para identificar vulnerabilidades da modalidade, permitindo orientar ações institucionais que promovam inclusão, qualidade e trajetórias acadêmicas mais consistentes.

1.1. O fenômeno da evasão no contexto educacional

A evasão escolar constitui um fenômeno complexo e multifatorial, resultante da interação entre condições socioeconômicas, dificuldades acadêmicas, fragilidades institucionais e aspectos pessoais que impactam a trajetória formativa dos estudantes. Nesse sentido, não pode ser compreendida como responsabilidade exclusiva do discente, mas como expressão de limitações estruturais do sistema educacional, que ainda precisa ser fortalecido para garantir permanência e êxito estudantil.

No contexto da Educação a Distância, esses desafios se intensificam. Além de fatores já

presentes no ensino presencial, como frustração com o curso, pouca identificação com a área de formação e dificuldades de interação, somam-se elementos característicos da modalidade, como a necessidade de maior autonomia para gerir os próprios estudos, dificuldades na compreensão dos conteúdos em ambientes menos mediados, limitações na qualidade/atualização dos materiais didáticos e barreiras relacionadas ao acesso e uso das tecnologias.

A elevada taxa de desistência na Educação a Distância evidencia que o problema da evasão transcende aspectos individuais e reflete fragilidades estruturais que atravessam a modalidade. Litto (2010) observa que a desistência tende a ser maior nesse formato devido às dificuldades que muitos estudantes enfrentam ao conciliar trabalho em tempo integral, responsabilidades familiares e demandas acadêmicas, o que compromete o equilíbrio necessário para a continuidade nos estudos.

Esse cenário revela que a permanência não depende apenas de condições tecnológicas ou organizacionais, mas também de estratégias institucionais que fortaleçam o vínculo dos estudantes com o curso e possibilitem acompanhamento contínuo. Assim, a adoção de práticas de apoio acadêmico, como monitoria, tutoria e acompanhamento pedagógico, torna-se essencial para mitigar os fatores associados à evasão, promovendo acolhimento, orientação e suporte que ampliem as chances de êxito e reduzam as rupturas nas trajetórias formativas.

1.2. Estratégia de Permanência e Suporte na Educação a Distância

A importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior extrapola o caráter instrumental de apoio às atividades acadêmicas. Como destaca Souza (2009), “a monitoria vai mais além, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação de troca de conhecimentos entre professor orientador e aluno monitor”. Assim, trata-se de uma prática formativa que beneficia tanto monitores quanto estudantes, ao promover a cooperação, o desenvolvimento de autonomia e a consolidação de conhecimentos.

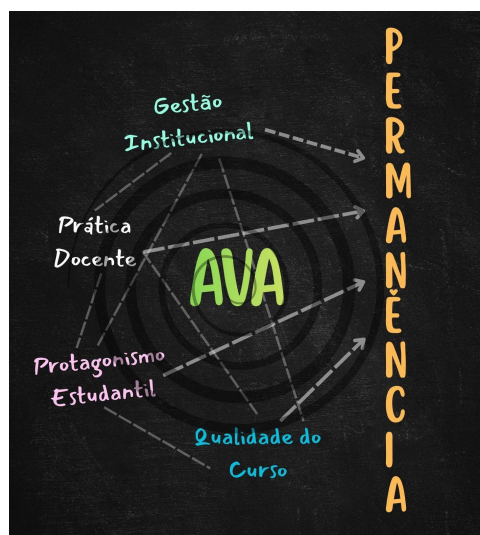
Nessa perspectiva, o apoio acadêmico configura-se como uma estratégia pedagógica capaz de contribuir significativamente para a permanência estudantil, especialmente no ensino superior. Ao oferecer um espaço de aprendizagem colaborativa, revisão de conteúdos e mediação de dificuldades, a monitoria favorece a integração entre teoria e prática, ampliando as possibilidades de compreensão e desempenho dos discentes.

No contexto da Educação a Distância, esse papel torna-se ainda mais relevante. A ausência de encontros presenciais, a necessidade de maior autonomia e as dificuldades de gestão do tempo podem intensificar vulnerabilidades já existentes. Nesse cenário, a monitoria acadêmica pode funcionar como um ponto de apoio essencial, permitindo que estudantes recebam orientação personalizada, interajam com seus pares e fortaleçam o vínculo com o curso.

A oferta desse acompanhamento, mediado por ferramentas virtuais e metodologias interativas, contribui para o esclarecimento de dúvidas, a retomada de conceitos fundamentais e a construção de percursos formativos mais consistentes. Dessa forma, a monitoria emerge como uma

estratégia eficaz tanto para qualificar o processo de aprendizagem quanto para mitigar fatores associados à evasão.

Figura 1 - Modelo hipotético para a Permanência estudantil na EaD.



Fonte: Autoria Própria.

Os cursos EaD estão diretamente relacionados a uma rede de fatores interdependentes, conforme representado na Figura 1 acima. Elementos como gestão institucional, prática docente, protagonismo estudantil e qualidade do curso atuam de forma integrada, sendo mediados pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que se posiciona como eixo central no processo formativo. O diagrama destaca que essas variáveis influenciam a permanência tanto de forma direta quanto indireta, evidenciando que a evasão não pode ser atribuída exclusivamente ao aluno, mas sim compreendida como resultado de uma dinâmica complexa.

Diante desse cenário, a coordenação do curso implementou um programa de monitoria destinado a ampliar o apoio acadêmico e oferecer suporte aos estudantes em sua trajetória formativa. O objetivo deste artigo é analisar e relatar essa experiência, destacando seus resultados, seus desafios e suas contribuições para a permanência estudantil e para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem no âmbito da EaD.

Nesse sentido, apresentam-se os desdobramentos de uma experiência de monitoria acadêmica desenvolvida no terceiro semestre do curso (2024) de Licenciatura em Matemática (modalidade a distância) do IFBA. A iniciativa foi concebida como estratégia institucional de enfrentamento à evasão e de fortalecimento da qualidade do ensino, por meio de ações de acompanhamento pedagógico contínuo. Ao longo do texto, descrevem-se as etapas de implementação da monitoria, as metodologias adotadas, os recursos utilizados e os efeitos observados no desempenho e na permanência dos estudantes.

Este trabalho está organizado em três seções principais: a) metodologia empregada; b) caracterização do curso e descrição do desenvolvimento da monitoria; c) análise dos resultados e discussão, com sugestões para futuras edições do programa.

2. Metodologia

O presente trabalho configura-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, cujo propósito é compreender, por meio da análise de uma experiência concreta de monitoria, os modos pelos quais essa ação pedagógica pode contribuir para a permanência estudantil no curso de Licenciatura em Matemática do IFBA, ofertado em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e distribuído em cinco polos de apoio presencial. A adoção dessa abordagem justifica-se pelo interesse em aprofundar a compreensão de fenômenos educacionais complexos, especialmente aqueles relacionados à mediação pedagógica, ao acompanhamento discente e aos fatores associados à evasão na Educação a Distância.

A perspectiva qualitativa adotada dialoga com Bogdan e Biklen (1994), para quem esse tipo de investigação busca interpretar os significados atribuídos pelos sujeitos às suas próprias experiências. Tal enfoque mostra-se particularmente adequado para estudos desenvolvidos em ambientes educacionais, onde dimensões subjetivas, sociais e institucionais se articulam de maneira profunda e influenciam diretamente os processos de ensino e aprendizagem.

Quanto aos procedimentos, trata-se de um relato de experiência construído a partir da implementação e do acompanhamento de um programa de monitoria acadêmica, planejado como uma estratégia pedagógica capaz de oferecer suporte aos estudantes para enfrentar desafios característicos da Educação a Distância, tais como: dificuldades de aprendizagem, gestão do tempo, organização dos estudos e risco de evasão. A monitoria, nesse contexto, assume o papel de ponte entre estudantes, tutores e docentes, promovendo uma mediação mais próxima, contínua e personalizada, que busca fortalecer o vínculo com o curso e reduzir barreiras que poderiam levar ao abandono.

As informações analisadas foram coletadas por meio de observação direta, registros institucionais, diários de monitoria e relatórios de acompanhamento pedagógico elaborados ao longo da execução do programa. A supervisão das atividades foi realizada pela coordenação do curso, o que garantiu alinhamento entre os objetivos pedagógicos e as ações desenvolvidas. Além da descrição qualitativa da experiência, o estudo incorpora dados quantitativos referentes às taxas de evasão observadas entre o 3º e o 4º semestre do curso, obtidos a partir dos registros da secretaria acadêmica e da coordenação.

O objetivo da análise numérica é identificar padrões, variações e tendências que possam indicar relações entre a atuação da monitoria e o movimento de permanência dos estudantes. Para essa análise foi utilizada estatística descritiva simples, que possibilitou organizar e comparar informações sobre matrículas, desistências e participação nas atividades de monitoria. A integração entre abordagens qualitativas e quantitativas oferece um panorama mais completo da experiência, permitindo compreender tanto os sentidos atribuídos pelos participantes quanto os resultados concretos observados no curso.

2.1. Contexto Institucional e Organizacional da Monitoria

A experiência relatada neste estudo foi desenvolvida no curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal da Bahia (IFBA), ofertado na modalidade Educação a Distância (EaD) por meio do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). O curso é ofertado em cinco polos situados em diferentes municípios do estado, atendendo a estudantes geograficamente

distribuídos. Essa estrutura, característica da EaD, baseia-se em mediação didático-pedagógica realizada majoritariamente por recursos digitais, o que possibilita que as atividades acadêmicas ocorram em tempos e espaços distintos.

A participação do Instituto Federal da Bahia na UAB decorre de políticas públicas que buscam democratizar o acesso ao ensino superior e interiorizar a formação docente. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está alinhado às diretrizes legais da educação nacional, como a LDB nº 9.394/1996 e o Decreto nº 9.057/2017, e fundamenta-se em princípios que articulam teoria e prática, autonomia estudantil e flexibilidade do percurso formativo. O curso, atualmente em sua segunda oferta (2017 e 2023), possui carga horária total de 3.230 horas, duração mínima de quatro anos e encontros presenciais preferencialmente aos sábados, conforme previsto em sua organização curricular.

Reconhecido pela Portaria MEC nº 43, de 31 de março de 2023, o curso atende um público diverso, composto por estudantes que conciliam trabalho, família e estudos, enfrentando desafios próprios da modalidade a distância. Nesse contexto, estratégias institucionais de acompanhamento tornam-se fundamentais para fortalecer a permanência estudantil e reduzir situações de evasão.

2.2. Implementação do Programa de Monitoria

A monitoria foi implementada a partir do projeto Permanência e Êxito Estudantil na Educação a Distância: Licenciatura em Matemática UAB/IFBA, aprovado no Programa de Permanência do IFBA, conforme Edital nº 01/2023. Foram selecionados dois monitores bolsistas, escolhidos com base no desempenho acadêmico, para atuarem com carga horária de 10 horas semanais. Todas as ações foram supervisionadas pela coordenação do curso, garantindo coerência entre os objetivos formativos e as práticas desenvolvidas.

Por se tratar de um curso ofertado em múltiplos polos e com estudantes distribuídos em diferentes cidades, a monitoria ocorreu majoritariamente de forma virtual, com o uso de ambientes virtuais de aprendizagem, salas de videoconferência e ferramentas digitais. Esse formato ampliou o acesso dos estudantes, permitindo participação flexível, esclarecimento de dúvidas em tempo real e acompanhamento contínuo das dificuldades acadêmicas.

Nesse contexto, a monitoria assume um papel estratégico ao funcionar como uma ponte entre estudantes, tutores, professores e a própria instituição. Para além do apoio conceitual, ela contribui para a organização dos estudos, para o fortalecimento da autonomia e para a construção de vínculos acadêmicos que sustentam a continuidade da trajetória formativa.

Diante das múltiplas demandas enfrentadas pelos estudantes, como o trabalho, cuidado com a família, deslocamentos e limitações de tempo, a monitoria atua como espaço de acolhimento, mediação e orientação, mitigando fatores que tradicionalmente alimentam a evasão, como isolamento, falta de acompanhamento, dificuldades acumuladas e desmotivação.

Essa função mediadora dialoga diretamente com a perspectiva sociocultural de Vygotsky (1978), segundo a qual a aprendizagem ocorre na interação e se desenvolve de forma mais eficaz quando o estudante recebe apoio em sua zona de desenvolvimento proximal. Assim, ao promover interações significativas e apoio contínuo, a monitoria aproxima o estudante dos conhecimentos necessários, potencializando sua aprendizagem e fortalecendo sua permanência no curso.

As tecnologias da informação e comunicação (TICs) potencializam a ampliação dos recursos disponíveis para a aprendizagem, favorecendo a aplicação de estratégias pedagógicas que

atendem aos diversos estilos de aprendizagem e a incorporação de metodologias ativas que incentivam uma maior participação do aprendiz em seu processo educacional (ABED, 2019).

Esse conjunto de ações é potencializado pelos avanços das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), que ampliam as possibilidades de acompanhamento e interação na EaD. No âmbito da monitoria, foram utilizados ambientes virtuais de aprendizagem, aplicativos de resolução e representação gráfica, vídeos educacionais, formulários interativos e encontros síncronos online. O **Quadro 1** apresenta os principais recursos empregados que ampliaram a acessibilidade e o alcance das atividades, favorecendo a participação ativa de estudantes de diferentes polos e promovendo um aprendizado mais dinâmico e colaborativo.

Quadro 1: Plataforma e ferramentas educacionais utilizadas.

Recursos	Ações propostas
Google Meet	Sala virtual para encontros agendados, nos quais eram realizados atendimentos às dúvidas dos estudantes e explicações complementares sobre os conteúdos.
Geogebra	Aplicativo utilizado para representar gráficos das atividades realizadas.
Vídeos	Curta-metragem dos conteúdos estudados de maneira clara e expositiva.
Sala de jogos	Recurso educacional que visa tornar o aprendizado mais divertido e interativo. Nela, os alunos têm a oportunidade de praticar seus conhecimentos em matemática através de jogos online desafiadores e experimentos práticos.
Plataforma de mensagem	Adotamos o e-mail e o WhatsApp como canais estratégicos para a comunicação com os estudantes, a divulgação de materiais didáticos e o atendimento a dúvidas ao longo do processo formativo.

A monitoria foi realizada entre os meses de maio e outubro de 2024, essencialmente durante o terceiro semestre do curso, com carga horária de dez horas mensais, e seguiu uma estrutura metodológica que contemplou atividades fundamentais para o desenvolvimento dos discentes. Inicialmente, houve uma etapa de planejamento e preparação, que envolveu estudo aprofundado do conteúdo curricular, reflexão sobre práticas pedagógicas e elaboração de materiais de apoio voltados a tornar o ensino mais dinâmico e acessível. Em seguida, desenvolveu-se o acompanhamento direto aos estudantes, por meio de encontros presenciais e remotos, orientação individualizada, produção de vídeos explicativos e oferta de feedback contínuo, garantindo monitoramento sistemático do progresso acadêmico.

O processo também incluiu momentos de avaliação e reflexão, nos quais foram analisados os resultados das ações implementadas, identificando pontos de melhoria e ajustes necessários para fortalecer ainda mais a abordagem pedagógica. Desde o início das atividades, observou-se que alguns estudantes enfrentavam dificuldades relacionadas ao uso de plataformas digitais, à autogestão do tempo e aos desafios próprios do isolamento, fatores que impactam diretamente o desempenho acadêmico e podem contribuir para a evasão. Esse diagnóstico reforça a importância da monitoria como espaço de mediação, apoio e orientação, funcionando como uma ponte essencial para promover engajamento, pertencimento e continuidade na trajetória formativa dos estudantes da modalidade a distância.

3. Resultados e Discussão

A monitoria foi realizada predominantemente de forma remota, por meio de plataformas digitais. Embora tenham ocorrido alguns encontros presenciais no polo de origem do monitor, esses momentos registraram baixa participação dos estudantes, o que reforça a relevância e a efetividade do formato online no contexto da educação a distância. Durante os encontros virtuais, observou-se que os alunos discutiam os conteúdos de maneira colaborativa, construindo uma rede de apoio mútuo que favoreceu a expressão de dúvidas e dificuldades, sem receio de julgamentos. Essa dinâmica contribuiu significativamente para o fortalecimento da confiança dos estudantes em sua trajetória no curso.

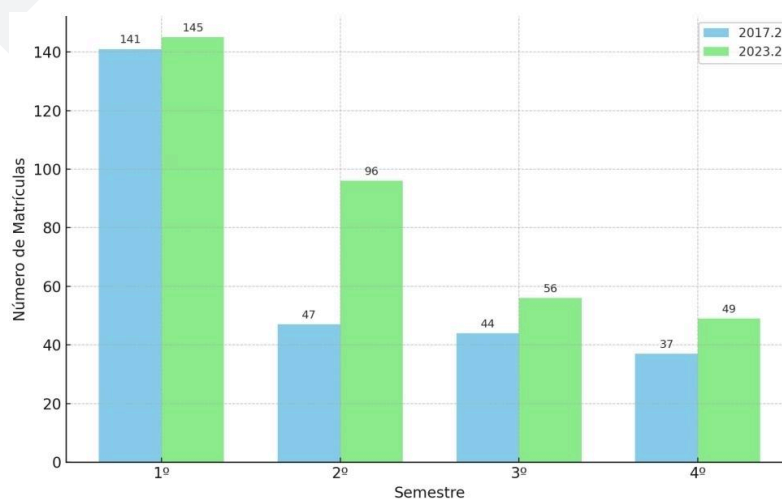
As primeiras dificuldades percebidas pelos monitores envolveram principalmente o uso das plataformas digitais e a autogestão do tempo. Para superar essas barreiras iniciais, as ações da monitoria concentraram-se em orientações personalizadas e no acompanhamento individualizado, promovendo um ambiente mais acessível e acolhedor. Entre as iniciativas mais frequentes, destacam-se o incentivo à organização da rotina de estudos, o fortalecimento do apoio social e a promoção de práticas colaborativas de aprendizagem, favorecendo a inclusão e o progresso acadêmico dos alunos.

A média de participação nos encontros de monitoria se manteve em torno de 60% dos alunos matriculados, tanto nas reuniões virtuais quanto nas interações realizadas por meio de plataformas de mensagens. De modo geral, o suporte na resolução de exercícios e a disponibilidade constante dos monitores para o esclarecimento de dúvidas emergiram como práticas recorrentes e fundamentais para o desempenho dos estudantes.

A implementação da monitoria no curso de Licenciatura em Matemática consolidou-se como uma estratégia inovadora e essencial, não apenas para o fortalecimento do aprendizado, mas também para a construção de um ambiente mais inclusivo, acolhedor e propício ao desenvolvimento da autonomia estudantil. Essa perspectiva dialoga com a concepção freiriana de que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou construção” (Freire, 1996).

A seguir, apresenta-se um gráfico com os dados de matrículas no curso de Licenciatura em Matemática até o quarto semestre, obtidos no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP).

Gráfico 1: Números matriculados por semestre das turmas de 2017 (azul) e 2023 (verde)



Fonte: Autoria Própria.

Os dados revelam uma tendência de evasão progressiva ao longo dos semestres, o que reforça o alto índice de desistência nos cursos de Matemática na modalidade EaD, sobretudo nos períodos iniciais. A monitoria foi implementada no terceiro semestre da turma de 2023. Comparando-se os índices de evasão, observa-se que a taxa da turma de 2023 girou em torno de 12%, enquanto a da turma de 2017 foi aproximadamente 16%. Esses resultados sugerem que as ações desenvolvidas no âmbito da monitoria podem ter contribuído para a recuperação da autoconfiança dos alunos e para o estímulo a práticas colaborativas de estudo, desempenhando, assim, um papel relevante na prevenção da evasão e na promoção da permanência estudantil.

De modo mais amplo, o programa de monitoria acadêmica mostra-se como uma estratégia institucional eficaz para o aprimoramento da qualidade da educação superior na modalidade a distância. Os registros acadêmicos apontam para uma redução das taxas de evasão (do terceiro para o quarto semestre) e para a elevação das médias de desempenho dos estudantes participantes. Esses indicadores demonstram o potencial transformador da monitoria no processo formativo.

O acompanhamento contínuo também contribuiu para o desenvolvimento de competências essenciais e para o fortalecimento da comunicação entre os discentes. Observou-se a formação de grupos de estudo e o surgimento de iniciativas colaborativas, voltadas tanto para a continuidade da aprendizagem quanto para a realização de atividades acadêmicas futuras. Tais práticas reforçam o papel da monitoria na construção de um ambiente de aprendizagem mais cooperativo, engajado e produtivo.

Além disso, o trabalho dos monitores ultrapassou o mero esclarecimento de dúvidas acadêmicas: buscou-se compreender as causas potenciais da evasão e promover intervenções personalizadas. O acompanhamento mais próximo permitiu identificar sinais de desengajamento e propor estratégias específicas, como reforço em conteúdos selecionados, apoio motivacional e orientações de organização.

A partir dos resultados observados, torna-se relevante considerar caminhos de aprimoramento para a monitoria, especialmente no que se refere ao uso de tecnologias que ampliem a interação e o acompanhamento dos estudantes. Recursos como plataformas de colaboração (Slack, Trello, Asana), ferramentas de comunicação síncrona (Zoom, Google Meet), ambientes virtuais de aprendizagem (Moodle, Canvas), aplicativos de compartilhamento de arquivos (Google Drive, Dropbox) e instrumentos de criação de conteúdo interativo (Kahoot, Quizlet) podem ampliar o alcance e a efetividade das ações de monitoria, sobretudo em contextos que demandam maior dinamização das práticas pedagógicas.

Examinando os dados analisados, nota-se que a própria atuação dos monitores constitui um elemento formativo relevante no processo. Ao assumirem o papel de mediadores da aprendizagem, esses estudantes precisam revisar conteúdos, reorganizar ideias e comunicar conceitos com clareza, o que contribui para o aprofundamento de seu domínio teórico e metodológico.

Paralelamente, desenvolvem competências transversais, como comunicação, resolução de problemas, empatia e liderança, que reforçam a natureza formativa da monitoria tanto para quem recebe o apoio quanto para quem o oferece. Nesse sentido, a monitoria se configura como um espaço de desenvolvimento bilateral, fortalecendo práticas colaborativas e consolidando vínculos acadêmicos essenciais para a permanência e o sucesso no curso.

4. Conclusão

Os resultados deste estudo evidenciam que a monitoria acadêmica, quando alinhada às demandas reais dos estudantes e integrada ao contexto da Educação a Distância, constitui uma estratégia eficaz para reduzir a evasão e qualificar o percurso formativo no curso de Licenciatura em Matemática. A redução dos índices de desistência e a melhora no desempenho acadêmico observadas entre os participantes configuram indícios sólidos de que esse acompanhamento sistemático contribui diretamente para o fortalecimento da permanência estudantil.

Ao longo do projeto, a monitoria revelou-se um espaço de formação de mão dupla: ao mesmo tempo em que ofereceu suporte aos estudantes, favorecendo sua aprendizagem e engajamento, também promoveu um processo formativo profundo para os monitores. A atuação como mediadores da aprendizagem potencializou sua autonomia intelectual, senso crítico, capacidade de comunicação e compromisso com a educação pública de qualidade, reafirmando o valor pedagógico e humano dessa prática.

Espera-se que esta experiência inspire outras instituições a adotarem modelos de monitoria que valorizem o acompanhamento próximo, a escuta ativa e o uso intencional das tecnologias digitais como mediadoras da aprendizagem. Nesse sentido, a monitoria se apresenta como um recurso pedagógico promissor para a redução da evasão, o incentivo à participação dos estudantes e o aprimoramento da qualidade da educação a distância.

Assim, este trabalho reforça que iniciativas de apoio acadêmico, quando planejadas de forma colaborativa e fundamentadas em princípios formativos, têm potencial transformador tanto para quem recebe o suporte quanto para quem o oferece. A monitoria, portanto, consolida-se como uma prática estratégica e essencial para promover trajetórias acadêmicas mais sólidas, humanas e exitosas.

Referências Bibliográficas

BOGDAN, R. C., BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 06 dez. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, n. 244, p. 10, 20 dez. 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5622.htm. Acesso em: 6 dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Ministerial nº 4.361, de 25 de novembro de 2004**. Define as normas de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior

para a oferta de cursos na modalidade de educação a distância. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 228, p. 11-13, 26 nov. 2004.

BRASIL. **Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006.** Dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições e cursos de educação superior. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5773.htm. Acesso em: 6 dez. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007.** Altera dispositivos dos Decretos nos 5.622/2005 e 5.773/2006. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6303.htm. Acesso em: 6 dez. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Publicado no Diário Oficial da União em 26 de maio de 2017. Brasília, DF: Presidência da República, 2017. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 6 dez. 2025.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Física na modalidade a distância.** Salvador: IFBA, 2017. Disponível em: https://portal.ifba.edu.br/ead/uab/cursos/licenciaturas/fisica/documentos/ppc2021_licenciatura_fisica_ead.pdf. Acesso em: 06 dez. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática EaD.** Salvador: IFBA, 2023. Disponível em: https://portal.ifba.edu.br/ead/uab/cursos/licenciaturas/matematica/documentos/ppc-2023-licmat_ead_merged-final.pdf. Acesso em: 06 dez. 2025.

LITTO, F. M. **Aprendizagem a distância.** Ilustração: Paulo Caruso. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010.

MOORE, M; KEARSLEY, G. **Educação a Distância: uma visão integrada.** Tradução de Roberto Galman. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

SANTOS, P. K. dos. **Permanência na educação superior: desafios e perspectivas.** Brasília: Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade; Universidade Católica de Brasília, 2020.

SOUZA, P. R. A. de. **A importância da monitoria na formação de futuros professores universitários.** Âmbito Jurídico, Rio Grande, 2009. Disponível em: <https://ambitojuridico.com.br/a-importancia-da-monitoria-na-formacao-de-futuros-professores-universitarios/>. Acesso em: 07 dez. 2025.

VYGOTSKY, L. S. **Mind in Society: The Development of Higher Psychological Processes.** Cambridge, MA: Harvard University Press, 1978.

COMO CITAR ESTE TRABALHO

ABNT: JESUS, L. N. de; SANTANA, H. L. de. Educação sem Fronteiras: a Monitoria como Ponte para o Ensino a Distância. **EaD em Foco**, v. 16, n.1, e2765, 2026. Doi: <https://doi.org/10.18264/eadf.v16i1.2765>

PRELLO